

LUÍS AMARAL

*Luís Amaral
64.88/51/56*

DIREITO SOCIAL

Doado ao TRT - 3ª Região
Pelo MM. Juiz
Carlos Denis Machado



1941

Editora **GUAÍRA** *Limitada*
CURITIBA - S. PAULO - RIO

INDICE

CAPÍTULO I. — Noções. —

PÁG.

De Xenofonte, Platão e Aristóteles, a Vauban, Quesney e Adam Smith. — Dos metais preciosos à terra. — Do LAR FAMILIARIS ao LAR PUBLICUS. — Do valor de uso ao valor de troca. — Dos caminhos vicinais às estradas reais. — Preço e moeda. — Da previdência à luta entre Capital e Trabalho. — Do MESTRE ao PATRÃO. — Do artífice ao operário. — Da nobresa do sangue à aristocracia do dinheiro. — Do LAISSEZ FAIRE ao MONEY-MADNESS.

11

CAPÍTULO II. — Empreendimento do Trabalho. —

O artesanato. — A defesa das artes e dos officios, dos artistas e dos artífices, dos produtores e dos consumidores. — Aristocracia do trabalho e ditadura estatal. — O egoismo coletivo. — Tipos de empresas capitalistas. — TRUSTS, CORNERS E KARTELLS. — Tipos de empregados. — O empregado autócrata. — A recompensa do capital e a do trabalho. — O WAGE FUND e a LEI DO BRONZE. — O empregado patriarcal. — Favores e benemerências. — Legislações sociais avançadas. — Caridade e questão social. — O empregado social. — Instituições de beneficência. — Participação nos lucros. — Representação na direção da empresa. — O empregado socialista. — Nivelamento. — Igualar por baixo. — O bom e o mau em questões sociais.

19

CAPÍTULO III. — Evolução e Involução. —

As corporações medievais. — Hierarquia. — O CONSELHO DOS MESTRES. — Estímulo ao aperfeiçoamento da produção. — Nepotismo e decadência. — Direitos de mestrança. — A MANUFATURA REAL. — A teocracia das massas e o desprestígio dos líderes. — A onnipotência

na opulência e a fraqueza na indigência. — Operariado sem esperanças imortais. — Nobreza de empregados, nobreza de operários. — Aristocracia moral. — Distinção de classes sociais e de condições econômicas. — Pobres sem virtudes. — A felicidade possível. — Homem, experiência que falhou.

31

CAPÍTULO IV. — Defesa do trabalhador. —

Justiça social. — Conciliar antagonismos. — Século XVII: Plockboy e John Bellers. — O SELF HELP. — Século XVIII: Robert Owen e William King. — O valor social dos produtos. — As máquinas vivas. — O que impede o trabalhador de andar pelas próprias pernas. — Século XIX: os sociólogos cristãos. — A condição do poder e o resgate da grandeza. — O partido católico alemão. — Início da legislação operária. — O ministério do trabalho belga. — O Papa Social. — A encíclica DE RERUM NOVARUM. — Síntese da parte referente ao Capital e ao Trabalho. — O Estado e a Questão Social. — A questão do salário. — Corporações e sindicatos. — Téses da União de Friburgo.

41

CAPÍTULO V. — Reivindicações. —

Educação ambiente. — Bases econômicas da evolução social. — Pedantismo australiano. — O que conta Vitor Heiser. — O perigo das concessões excessivas. — Benefícios particulares e ônus gerais. — O direito social no Brasil. — Caso de polícia. — 1930. — Política Econômica e Política Social. — Promessas. — Sindicatos. — Conselho Nacional do Trabalho. — Ministério do Trabalho. — Caixas de Aposentadorias e Pensões. — Institutos. — Perigo comunista. — Reabilitação do Trabalho e do Trabalhador. — Ensino profissional.

53

CAPÍTULO VI. — Operários e Camponeses. —

População rural; organização fabril. — O início da revolução francesa. — Onde se cultivou a revolução russa. — Depressões econômicas e fundos de grotas. — A necessidade de organizar os camponeses. — A mais antiga das profissões. — Escravos e rendeiros. — Devastações e migrações. — A influência do cristianismo. — Quando os campos se descristianizam. — Latifúndio e monocultura. — Subestimação da profissão agrícola. — Explorações agrícolas européas na Ásia e na África. — A colonização da América Latina. — Índios e sertanejos. — Incorpora-

ção dos índios à civilização. — Transformação dos sertanejos em agricultores. — Imigrantes. — Jardins de delícias e infernos verdes.

65

CAPÍTULO VII. — Organização rural. —

A organização social americana à chegada dos europeus descobridores. — O atrazo do aborígene brasileiro. — O conceito de propriedade entre os ameríndios. — Providência e preguiça. — Adaptabilidade dos jesuitas. — Choque de mentalidades. — Idiosinerasia contra o trabalho. — Pauperismo. — O servilismo e a evolução social do Brasil. — O problema da organização agrária. — O primeiro surto do Cooperativismo. — A tentativa sindicalista-cooperativista. — Organização agrária e organização urbana. — Inanidade desta sem aquela.

79

CAPÍTULO VIII. — Conquistas proletárias do século XX. —

Evolução do Direito Social nos países capitalistas. — Dualidade de comando. — A Confederação Geral do Trabalho. — As TRADE UNIONS. — O LABOUR PARTY. — Gápone e o “Pequeno Pai” dos russos. — Bolchevistas e menchevistas. — Scheidmann. — O Congresso Sindical de Paris. — O BUREAU INTERNATIONAL DU TRAVAIL. — A Organização Internacional do Trabalho. — A Primeira Conferência do Trabalho. — Acidentes no trabalho. — Trabalho de mulheres. — Idades de admissão ao trabalho. — Trabalho agrícola.

89

CAPÍTULO IX. — Conquistas proletárias do século XX. — (Conclusão)

Seguro contra desemprego. — Seguro contra moléstias. — Trabalho nas padarias. — Higiene industrial. — Inspeção. — Ocios dos Trabalhadores. — Repouso hebdomadário. — Salário mínimo. — Trabalho forçado. — Números-índices dos aumentos de salários. — O eufórico Bentham e o atormentado Karl Marx.

105

CAPÍTULO X. — O direito social na Rússia. —

O princípio de Calvino. — Contra a conciliação dos antagonismos. — As peias da grande indústria. — Marx e as vitórias de Louis Blanc. — Paixão doutrinária. — A pilhéria do caloteiro. — A deusa máquina. — Profécia de David Ricardo. — Os salários na Rússia. — Conceito de Lenine sobre Stalin. — A camorra de baixo. — Depoimentos de

Trotsky. — Comparações. — O trabalhador rural. — Habitações operárias. — Especulação. — O MIECHETCHNIKIS, o homem do saco. — Os armazens oficiais. — Prevaricação. — Uma afirmativa de Molotoff. — Problemas do século XVIII. — A deposição de Deus.	121
---	-----

CAPÍTULO XI. — Proletariado e Propriedade. —

O outro fator: a propriedade. — O comunismo primitivo. — A propriedade da terra. — Entre os hebreus e os egípcios. — No BRITISH MUSEUM. — Cícero. — Entre os romanos. — Latifúndios. — Direito Romano. — Direito Canônico. — Teoria do contrato. — Teoria da lei. — Direito positivo. — Comte, Bentham e Stuart Mill. — A CIÊNCIA SINISTRA. — Carey e Bastiat. — Socialistas e igualitários. — O que pede o proletariado.	133
--	-----

CAPÍTULO XII. — O Direito Natural. —

O direito de propriedade está em nós. — A Causa Primária. — A doutrina da SUMMA. — As leis não podem criar, mas apenas consagrar o direito de propriedade. — Regulação. — O comunismo e a propriedade. — O que nos conta Montesquieu. — A posição dos católicos. — Argumentação de Bourdaloue. — O fenômeno da apropriação. — A DE RERUM NOVARUM e a propriedade. — Terra e trabalho. — Ocupação e aquisição derivada. — A teoria de Locke.	145
--	-----

CAPÍTULO XIII. — Trabalho e Propriedade. —

Henry George. — A doutrina georgista. — Necessidades individuais, direitos individuais. — Direito de posse e de propriedade. — Direito limitado e direito ilimitado. — Imposto territorial. — Propriedade e previdência. — O jubileu mosaico. — Direito natural. — Propriedade sobre os frutos do trabalho. — Trabalho, fonte do direito de propriedade. — Exclusividade, perpetuidade e transmissibilidade. — O direito de testar. — Ketteler e Gabriel Ardent. — Bulas papais. — O radicalismo dos pontífices. ..	155
---	-----